

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DIVISÕES REGIONAIS DO ESTADO DO PARANÁ.

CLÁUDIO ROBERTO BRAGUETO *
MÁRCIA SIQUEIRA DE CARVALHO **

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo estudar as diferentes divisões regionais realizadas pelo antigo Instituto Brasileiro de Geografia e atual Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no Estado do Paraná, verificando as alterações havidas, tanto em termos de metodologia, como nos limites regionais.

O enfoque principal do trabalho está na análise das menores unidades das divisões regionais, ou seja, as Zonas Fisiográficas, Microrregiões Homogêneas e Microrregiões Geográficas, além das alterações quanto às Mesorregiões.

Desta maneira, no item 2, apresentamos a primeira iniciativa de regionalização do Brasil, que data de 1940, onde foram estabelecidas as Zonas Fisiográficas, sendo que o Estado do Paraná, foi dividido em 12 delas. Porém, em função das grandes transformações pelas quais passava o Estado nas décadas de 1940 e 1950, principalmente ao Norte e Oeste, já no Censo de 1960 esta divisão foi refeita. Houve o agrupamento e o desmembramento de algumas zonas, fato que resultou num total de 11 Zonas Fisiográficas naquele ano.

No item 3, procuramos mostrar a divisão re-

* Docente do Departamento de Geociências da FUEL

** Docente do Departamento de Geociências da FUEL. Mestre em Desenvolvimento Agrícola - UFRJ.

gional realizada na década de 60, que através de uma nova metodologia, estabeleceu-se as chamadas microrregiões Homogêneas (24 no Estado do Paraná), assim como, a divisão em Mesorregiões (4 no Paraná), realizada já na década seguinte.

No item 4, analisamos a mais recente divisão regional feita pela FIBGE (Resolução Nº 51 de 31/07/89), onde são estabelecidas as Microrregiões e Mesorregiões Geográficas. A referida análise foi realizada segundo duas óticas: na primeira, foi feita uma revisão das bases conceituais da divisão anterior, ou seja, Microrregiões Homogêneas e Mesorregiões e na segunda, apresentamos os critérios adotados para a identificação das Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, assim como a comparação entre as duas divisões citadas. Pela atual divisão, o Estado do Paraná apresenta 38 Microrregiões e 10 Mesorregiões Geográficas.

2. A DIVISÃO REGIONAL DA DÉCADA DE 40 E O ESTADO DO PARANÁ

Segundo ABREU¹, a primeira iniciativa de regionalização do Brasil data de 1940. Esta regionalização partiu de 4 (quatro) premissas básicas, conforme aponta GALVÃO & FAISSOL².

- a) A de que havia uma consciência de diferenciações regionais no país, suficiente para se fazer estudos por regiões e para a divulgação de estatísticas também por regiões.
- b) A de que uma Divisão Regional deveria ser estável e permanente, permitindo a comparabilidade dos dados estatísticos em diferentes épocas.
- c) Para ser estável, o melhor critério a adotar seria o das regiões naturais.
- d) Deveria partir de um todo - o Brasil, dividindo-o, sucessivamente, em unidades menores que iam desde as grandes Regiões (unidades maiores), através das

Regiões e Sub-Regiões (unidades intermediárias) até as zonas fisiográficas (unidades menores), estas definidas por características sócio-econômicas.

Sem entrar no mérito das críticas que possam ser feitas a tais premissas quanto às questões metodológicas, em relação ao item d, que nos interessa mais de perto, segundo SILVA³, houve a delimitação de 5 Grandes Regiões, 30 Regiões, 79 Sub-Regiões e cerca de 228 Zonas Fisiográficas. Destas últimas, 12 localizavam-se no Estado do Paraná (Fig. 01).

As zonas fisiográficas foram utilizadas como base geográfica para os recenseamentos de 1950 e 1960, muito embora já neste último ano, as mesmas tivessem sido redivididas em função das transformações econômicas que estavam ocorrendo e pelos desmembramentos de municípios (Fig.02).

O Estado do Paraná contava, em 10 de setembro de 1960, com 11 Zonas Fisiográficas, 162 Municípios, 403 Distritos, 162 Cidades e 226 Vilas. Entre 1950 e 1960 houve um acréscimo de 82 Municípios, 212 Distritos, 82 Cidades e 124 Vilas, e o decréscimo de 1 Zona Fisiográfica⁴. As alterações ocorridas com relação a estas últimas estão no quadro I e nos anexos 1 e 2.

3. DIVISÃO REGIONAL DA DÉCADA DE 60 E O ESTADO DO PARANÁ

As mesmas circunstâncias que apontaram para a reavaliação das Zonas Fisiográficas levaram, o IBG (Instituto Brasileiro de Geografia) em 1966 a se voltar novamente para o problema regional, abordando-o sob novas perspectivas em função do maior conhecimento do território nacional, ou seja, partindo da noção de que a compreensão da organização espacial de um país, do pon-

QUADRO I - ZONAS FISIOGRAFICAS NO PARANÁ E AS ALTERAÇÕES ENTRE 1950 e 1960

ZONAS FISIOGRAFICAS - 1950	ZONAS FISIOGRAFICAS - 1960	MODIFICAÇÕES
1. Zona do Litoral	1. Zona do Litoral	Idênticas
2. Zona do Alto Ribeira	2. Zona do Alto Ribeira	Idênticas
	3. Zona de Castro	Surge do desmembramento da Zona dos Campos Gerais
3. Zona do Planalto de Curitiba	4. Zona de Curitiba	São idênticas, com o acréscimo de alguns municípios novos.
4. Zona dos Campos Gerais	5. Zona dos Campos Gerais	A maioria dos municípios se mantiveram, porém Castro e Piraí do Sul formaram a Zona de Castro e, por outro lado, recebeu municípios de outras zonas.
5. Zona de Tomazina	6. Zona de Tomazina	Manteve os municípios de 1950, acrescidos de outros 7.
	7. Zona do Alto Ivaí	Surge principalmente em função do desmembramento da Zona de Irati e de municípios novos.
6. Zona de Irati	8. Zona de Irati	Mantém a maioria dos municípios.
7. Zona do Iguaçu 8. Zona do Sertão do Rio Parana.	9. Zona do Oeste	Surge do agrupamento das Zonas do I-guaçu, Sertão do Rio Paraná e parte da Zona do Ivaí, além de vários municípios novos.

Continuação Quadro I

ZONAS FISIOGRAFICAS - 1950	ZONAS FISIOGRAFICAS - 1960	MODIFICAÇÕES
9. Zona Norte	10. Zona Norte	A maioria dos municípios se mantiveram, porém com o acréscimo de alguns oriundos de outras zonas e principalmente de municípios novos.
10. Zona de Guarapuava	11. Zona dos Campos do Oeste	Idênticas, com o acréscimo do município novo de Bituruna.
11. Zona do Tibagi		É desmembrada, com os municípios sendo incluídos em outras 4 zonas diferentes.
12. Zona do Ivaí		É desmembrada, com os municípios sendo incluídos nas Zonas Oeste e Norte.

to de vista geográfico, implica na análise das regiões homogêneas e funcionais: "Afastando-se da formulação de uma divisão regional eclética, que servisse a todos os fins, caminharam no sentido da elaboração de divisões regionais específicas, que atendessem inicialmente a três objetivos: aos fins estatísticos; aos fins de descentralização da ação administrativa e aos fins de planejamento"⁵.

No que concerne a este trabalho, ou seja, na Divisão do Brasil para fins estatísticos, "o espaço homogêneo definido como forma de organização em torno da produção, foi expresso por combinação de fatos físicos, sociais e econômicos e permitiu a individualização de áreas que se identificavam por certa forma de combinações destes fatos"⁶.

Ainda segundo os autores referidos⁷ e a FUNDAÇÃO IBGE⁸, para esta regionalização foram utilizados trabalhos como:

- a) Domínios ecológicos: os fatos naturais foram encarados segundo o papel que exercem nas atividades e formas de organização humana (resultou a divisão do país em espaços homogêneos naturais).
- b) Áreas de população: espaços de mesmo comportamento demográfico (aspectos quantitativos e dinâmicos).
- c) Regiões Agrícolas: onde através da análise da estrutura agrária, de formas de utilização da terra e da produção agrícola, o país foi dividido em unidades de organização do ponto de vista agrário. Foi fundamental para a revisão dos limites dos espaços homogêneos, em virtude da importância das atividades agrárias no país.
- d) Atividades industriais: examinou-se a evolução segundo os gêneros de indústria, sua associação, as formas das empresas e as dimensões dos estabelecimentos.
- e) Infra-estrutura dos transportes: classificação das áreas segundo a maior ou menor acessibilidade aos modernos meios de transporte.

f) "Atividades terciárias não polarizadas: onde foram caracterizadas as áreas especiais, como as portuárias, turísticas e militares".

O resultado desse trabalho foi a divisão do Brasil em 361 Microrregiões Homogêneas, sendo 28 na região Norte, 30 no Centro-Oeste, 128 no Nordeste, 111 no Sudeste e 64 na região Sul (destas, 24 estão no Estado do Paraná, conforme relação publicada pelo IBGE (ANEXO 3) e Fig.03.

No ano de 1969 quando as Microrregiões Homogêneas foram estabelecidas, as mesmas foram somente numeradas e não tinham denominação que as caracterizasse. Somente em 1971 as Microrregiões Homogêneas receberam denominação (Recomendação nº 1 de 30/03/1971) através da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas.

No Censo de 1970 o IBGE passou a divulgar as estatísticas dos Censos em substituição às Zonas Fisiográficas definidas na Divisão Regional do Brasil de 1945.

No segundo momento da divisão regional aqui tratada, as microrregiões homogêneas foram agrupadas em unidades de hierarquia superior, as Mesorregiões, que, quando da sua criação em 1977, totalizavam 80. A FIBGE definiu as Mesorregiões como:

"Unidades homogêneas a nível maior que as Microrregiões porém menor que o Estado ou Território. Foram criadas com o fim de permitir a elaboração de estatísticas mais detalhadas em unidades territoriais maiores, obedecendo ao mesmo princípio da classificação microrregional. Foram mantidas, a nível mesorregional, algumas unidades microrregionais, tais como Áreas Metropolitanas e Microrregiões de capitais estaduais, que se diferenciam bastante das outras".

No Estado do Paraná, encontramos 4 (quatro) Mesorregiões:

- a) Curitiba (a qual coincide com a Microrregião de mesmo nome)
- b) Leste Paranaense
- c) Oeste Paranaense
- d) Norte Paranaense

Naturalmente, em função dos critérios adotados para se estabelecer a divisão em Micro e Mesorregiões Homogêneas, assim como os processos de transformações sócio-econômicas, faz-se necessário uma constante reformulação de tal divisão. É sobre a reformulação da atual divisão regional que trataremos a seguir.

4. A NOVA DIVISÃO REGIONAL E O ESTADO DO PARANÁ

A nova regionalização do Brasil em mesos e microrregiões geográficas em substituição à anterior, em mesos e microrregiões Homogêneas (1969), faz uma revisão e redefine novos conceitos no que diz respeito à organização espacial. De data recente, segundo a Resolução do Presidente da FIBGE (nº 51 de 31/07/89), essa nova divisão servirá de base tanto para coleta como para a divulgação dos dados e informações estatísticas a partir de janeiro de 1990.

Comentaremos a metodologia dessa nova organização espacial em diversas escalas geográficas nos seguintes itens:

- a) As bases conceituais
- b) Critérios para identificação das mesorregiões e das microrregiões geográficas.

- a) As bases conceituais

As bases conceituais entre a atual e a anterior Divisão Regional foram modificados, atendendo as

seguintes mudanças: a "homogeneidade seguindo as formas de organização da produção" cedeu lugar ao "conceito de organização de espaço (que) refere-se às diferentes estruturas espaciais (grifo nosso)¹⁰ da dinâmica da sociedade sobre um suporte territorial"¹⁰.

A ótica da homogeneidade, agregando aspectos naturais (fisiográficos) e aspectos da estrutura produtiva, acabava por desconhecer os processos de individualização espacial decorrentes do desenvolvimento e reprodução do modo de produção capitalista.

Ao contrário do que foi feito anteriormente, essa nova divisão regional partiu de escalas espaciais mais ampliadas para chegar até a microrregião, isto é, foram delimitadas as mesorregiões, após a análise da totalidade do espaço geográfico brasileiro e as suas unidades territoriais, e a partir daí a delimitação das microrregiões geográficas.

De acordo com a Resolução nº 51 de 31/07/89, da Presidência da FIBGE,

"Entende-se por mesorregião uma área individualizada em uma Unidade da Federação, que apresente formas de organização espacial definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante e, a rede de comunicação e de lugares, como elemento da articulação espacial"¹¹.

Pode-se notar que houve a preocupação de uma identidade, em vez de uma homogeneidade momentânea esquecida de que o atual tem um passado e que foi elaborado pelo tempo, como por exemplo a mesorregião do Norte do Paraná.

As microrregiões, de acordo com a Resolução citada.

"...são definidas como parte das mesorregiões que apresentam especificidades, quanto à organização

do espaço (...) Estas especificidades referem-se à estrutura da produção, agropecuária, industrial, extrativismo mineral ou pesca"¹².

A exemplo dessas estruturas de produção diferenciadas estão elementos do quadro natural ou de relações sociais e econômicas particulares, como a diversidade de tipos de mão-de-obra numa área de estrutura social capitalista. No Paraná encontramos várias dessas estruturas, desde aquelas relativas aos elementos naturais (i.e. Serra do Mar ou áreas de solos basálticos) até aquelas sócio-econômicas que sofreram intensas modificações, como as delimitadas ao espaço rural, à estrutura produtiva, níveis de tecnificação agrícola e tipos de mão-de-obra. Porém, essas modificações incluem fortes fluxos, quer relativos ao consumo quer à localização temporária ou não da mão-de-obra urbanizada, seja ela ocupada com o trabalho urbano ou rural.

Visto que a organização do espaço microrregional também levou em consideração "a vida de relação ao nível local, isto é, pela interação entre as áreas de produção e locais de beneficiamento e pela distribuição de bens e serviços de consumo frequente"¹³ as microrregiões geográficas foram definidas a partir de escalas maiores até à escala dos municípios que as compõem.

b) Critérios para a identificação das Mesorregiões e Microrregiões Geográficas.

Os parâmetros utilizados para a delimitação das mesorregiões (e a partir daí, das microrregiões geográficas) foram o processo social (determinante), o quadro natural (como condicionante) e a rede de comunicação e de lugares (elementos de articulação).

Na escala das Unidades da Federação, foram utilizados dois instrumentais:

- 3.1.) Relativo ao estudo dos processos sociais e das condicionantes do quadro natural:
- análise bibliográfica de textos sobre história social, povoamentos e estudos geográficos.
 - análise cartográfica.
 - análise de outras fontes de documentação específica.
- 3.2.) Relativo ao estudo da articulação espacial
- análise de cartogramas sobre a área de influência dos centros metropolitanos e regionais.
 - análise de mapas rodoviários e de comunicação e fluxogramas de transporte.

A identificação das microrregiões geográficas (MRG) baseou-se na estrutura da produção e na interação espacial. Entende-se na primeira a análise da estrutura da produção primária, com base na utilização da terra, orientação da agricultura, estrutura dimensional dos estabelecimentos rurais, relações de produção, nível tecnológico e emprego de capital e, grau de diversificação da produção agropecuária. Na instância industrial, levou-se em conta a estrutura de sua produção (valor da transformação industrial e pessoal ocupado).

Em relação à interação espacial, foram observados o grau de influência dos centros sub-regionais e centros de zona no que diz respeito aos processos de coleta, beneficiamento e expedição de produtos rurais, à distribuição de bens e serviços no campo e outras cidades.

Foram seis as etapas que finalizaram o trabalho de revisão e redefinição das microrregiões:

- 1a) Verificação do grau de consistência interna das microrregiões que compunham as mesorregiões através do teste estatístico de coeficiência de variação a partir dos dados ccm base no Censo Agropecuário de 1980.
- 2a) Mapeamento dos resultados obtidos com a relação de indicadores e variáveis.

- 3a) Organização de Tabelas e Mapas de indicadores de variáveis a partir dos dados da Sinopse Preliminar do Censo Agropecuário de 1985, Produção Agrícola Municipal e Produção Pecuária Municipal. Nessa fase são identificadas as estruturas espaciais em escala microrregional com o delineamento e análise das peculiaridades na estrutura produtiva diante dos fatores determinantes e condicionantes.
- 4a) Elaboração de cartogramas de fluxo de comercialização de produtos rurais, estudo da interação de áreas e lugares, comparando-os com os de bens e serviços e mapas rodoviários.
- 5a) Justaposição dos indicadores da estrutura de produção aos de interação espacial buscando identificar especificidades da estrutura geográfica de cada espaço microrregional dentro das mesorregiões.
- 6a) Propostas de novas microrregiões geográficas.

O Quadro II traz um resumo das alterações havidas entre a atual divisão do Paraná em microrregiões homogêneas (Fig.04) e a recém-implantada divisão em microrregiões Geográficas (Fig.05). Nesta última, os 318 municípios do estado, foram agrupados em 38 Microrregiões (413 a 451) e 10 Mesorregiões (anexo 4).

QUADRO II - RESUMO DAS ALTERAÇÕES ENTRE AS MICRORREGIÕES HOMOGENEAS
E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - PARANÁ

MICRORREG. HOMOGENEAS	MICRORREG. GEOGRÁFICAS	SITUAÇÃO
268 - Curitiba	449 - de Curitiba	Manteve-se
269 - Litoral Paranaense	450 - de Paranaguá	Manteve-se
270 - Alto Ribeira	447 - de Cerro Azul	Manteve-se
271 - Alto Rio Negro Paranaense	451 - de Rio Negro	Ganhou os municípios de Rio Negro e Campo do Tenente
272 - Campos da Lapa	448 - da Lapa	Perdeu os municípios de Palmeira, Campo do Tenente e Rio Negro
273 - Campos de Ponta Grossa	433 - de Ponta Grossa	Subdividiu-se em 2 MR. geográficas Perdeu os municípios de Tibagi, Telêmaco Borba para 431.
	431 - de Telêmaco Borba	Perdeu o município de Piraí do Sul para 432.
274 - Campos de Jaguariaíva	432 - de Jaguariaíva	Recebeu o município de Piraí do Sul da antiga MRH 273
275 - São Mateus do Sul	446 - de São Mateus do Sul	Manteve-se
276 - Colonial de Irati	443 - de Prudentópolis 444 - de Irati	Subdividiu-se em duas MR geográficas 443 e 444.
277 - Alto Ivaí	Não há. Os municípios que a compunham foram incorporados à MRGs 425, 431 e 443	Perdeu os municípios de Ivaí e Ipiranga para a MRG 443 Perdeu o município de Cândido de Abreu para a MRG 425 Perdeu os municípios de Ortigueira e Reserva para a MRG 432

Continuação QUADRO II

MICRORREG. HOMOGÊNEAS	MICRORREG.GEOGRÁFICAS	SITUAÇÃO
278 - Norte Velho de Venceslau Braz	429 - de Ibaiti 430 - de Venceslau Braz	Subdividiu-se nas MR geográficas 429 e 430
279 - Norte Velho de Jacarezinho	427 - de Cornélio Procopio 428 - de Jacarezinho	Subdividiu-se nas MR geográficas 427 e 428
280 - Algodoeira de Assaí	426 - de Assaí	Manteve-se
281 - Norte Novo de Londrina	418 - de Astorga 419 - de Porecatu 423 - de Londrina	Subdividiu-se em 3 MR geográficas 423, 419 e 418, perdendo os municípios de Sabáudia e Arapongas para a MRG 422 (Apucarana)
282 - Norte Novo de Maringá	420 - de Uraí 421 - de Maringá	Subdividiu-se em 2 MRGs, 420 e 421 perdendo os municípios de Mandaguáçu, Atalaia e Uniflor para a MRG 419. Perdeu também o município de S.Carlos do Ivaí para a MRG 413
283 - Norte Novíssimo de Paranavaí	413 - de Paranavaí	Perdeu os municípios de Presidente Castelo Branco e Boa Esperança para a MRG 418
284 - Norte Novo de Apucarana	422 - de Apucarana 424 - de Faxinal 425 - de Ivaiporã	Subdividiu-se em 3 MR.geográficas, 422, 424, e 425. A MRG 422 recebeu os municípios de Sabáudia e Arapongas da antiga MRH 281. A MRG 425 recebeu Manoel Ribas da

Continuação QUADRO II

MICRORREG. HOMOGÊNEAS	MICRORREG. GEOGRÁFICAS	SITUAÇÃO
		antiga MRH 217 e Cândido de Abreu da antiga MRH 277
285 - Norte Novíssimo de Umuarama	414 - de Umuarama 415 - de Cianorte	Subdividiu-se em duas MR geográficas: 414 e 415 Perdeu o município de Terra Boa
286 - Campo Mourão	416 - de Goio-Erê 417 - de Campo Mourão	Perdeu o município de Mariluz (416) Ganhou o município de Terra Boa (417). Subdividiu-se em 2 MR geográficas: 416 e 417
287 - Pitanga	440 - de Pitanga	Perdeu o município de Altamira do Paraná
288 - Extremo Oeste Paranaense	434 - de Toledo 435 - de Cascavel 436 - de Foz do I- guaçu	Subdividiu-se em 3 MRGs: 434, 435 e 436.
289 - Sudoeste Para- naense	437 - de Capanema 438 - de Francisco Bel- trão 439 - de Pato Branco	Subdividiu-se em 3 MRGs: 437, 438 e 439
290 - Campos de Gua- rapuava	441 - Guarapuava	Manteve-se
291 - Médio Iguaçu	442 - de Palmas 445 - de União da Vi- tória	Subdividiu-se em 2 MR. geográficas: 442 e 445

6. CONCLUSÃO

As várias divisões regionais vistas anteriormente foram concebidas tendo em vista dois níveis: o da evolução metodológica acerca da regionalização e o do processo sócio-económico e de incorporação de espaços geográficos e formas distintas (e superpostas) de sua organização.

No primeiro nível, podemos observar a preocupação constante entre o relacionamento Quadro Natural e Sociedade, desde a preponderância daquele até sua transformação em condicionante na última divisão da FIBGE.

Mas o que notamos é que, apesar da mudança de concepção em relação aos aspectos sociais e da incorporação da desigualdade como critério inicial para então partir para a homogeneidade nas escalas regional e municipal (na formação de meso e microrregiões geográficas), a necessidade de revisões periódicas se faz necessária de tempos em tempos face a velocidade que alguns espaços geográficos se modificam em relação a outros.

A incorporação metodológica de real importância que notamos foi o reconhecimento de que as desigualdades tendem a se acentuar nesse processo maior de mudanças espaciais, ao contrário da concepção de uniformização espacial, cuja harmonia se daria pela funcionalidade entre as diversas regiões.

Não podemos deixar de nos referir à escassez de referências metodológicas no que diz respeito ao denominado Quadro Natural nesta última divisão regional. Observamos, por exemplo, que elementos como vegetação primária e secundária são tratados como iguais, o que não ocorria na divisão regional anterior quando se propôs até um novo termo - o domínio natural - eviden-

ciando os diferentes estágios de modificações que a Sociedade impõe à denominada Natureza.

Se na metodologia dos aspectos sócio-econômicos encontram-se elementos do materialismo histórico, no relacionamento entre Sociedade e Natureza sugerimos a incorporação dos conceitos de "primeira natureza" e "segunda natureza" de acordo com a discussão feita por Moraes¹⁴.

Sendo a primeira natureza aquela "natureza em estado natural" e a segunda a modificada pelo uso social, seria interessante maior detalhamento neste aspecto pois o "quadro natural" não deixa de existir quando "maçcarado" por modificações feitas por ações sócio-econômicas. Por outro lado, grande é a diferença entre uma região agrícola e outra urbano-industrial no que tange às mudanças feitas na "primeira natureza". Estes dois termos trazem em si um laço indissolúvel e ao mesmo tempo histórico dessa antiga relação entre a Natureza e as distintas formas de estruturação espacial que a Sociedade historicamente construiu e continua construindo.

No aspecto das mudanças sócio-econômicas (e incluiríamos políticas) desde 1970 até 1989 o país passou por intensas modificações, desde o "milagre econômico", à crise "pós-milagre" e pelos planos da Nova República (os Cruzados, o Bresser e o Plano Verão). Os índices de crescimento industrial e de oferta de mão-de-obra tiveram um crescimento absoluto, apesar das crises que repercutiram por vezes em crescimento relativo negativo e paralelamente o movimento sindicalista deu provas de seu fortalecimento nas reivindicações salariais.¹⁵

Espacialmente, nesse interregno, as cidades consideradas "inchadas" tiveram a incorporação de áreas residenciais, muitas vezes de extrema precariedade quanto à sua estrutura, ou seja, a das "periferias" on-

de residem os trabalhadores de baixa renda.

As modificações no campo foram profundas, sendo marcadas principalmente pelo processo de tecnificação (máquinas, implementos, insumos agrícolas) e de generalização do assalariamento nas áreas mais desenvolvidas e até mesmo incorporadas mais recentemente. Por outro lado, as frentes de expansão foram cada vez mais alcançadas pelas frentes pioneiras, gerando conflitos numerosos no campo ao lado de notícias sobre as "supersafras" nos jornais diários.

Num brevíssimo painel, podemos ver que o crescimento rural e urbano em termos econômicos não foi uniforme nem entre os vários espaços que compõem o país, e nem ocorreu no mesmo ritmo, gerando e acentuando contrastes típicos de uma sociedade industrializada mas com a renda e a terra extremamente concentradas. Portanto, trabalhos que busquem novos procedimentos metodológicos e a reavaliação das divisões regionais pré-existentes a exemplo desta última realizada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, são importantes e necessárias.

A N E X O 1
ESTADO DO PARANÁ - ZONAS FISIAGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1950

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| 1. ZONA DO LITORAL | Jataizinho |
| Antonina | Londrina |
| Guaraqueçaba | Porcatu |
| Guaratuba | Ribeirão Claro |
| Morretes | Ribeirão do Pinhal |
| Paranaguá | Santa Mariana |
| 2. ZONA DO ALTO RIBEIRA | Santo Antônio da Platina |
| Bocaiúva do Sul | Sertanópolis |
| Cerro Azul | Uraí |
| Rio Branco do Sul | 7. ZONA DE TIBAGI |
| 3. ZONA DO PLANALTO DE CURITIBA | Araiporanga |
| Araucária | Congonhinhas |
| Campo Largo | Curiúva |
| Colombo | Reserva |
| Curitiba | Tibagi |
| Piraquara | 8. ZONA DE IRATI |
| São José dos Pinhais | Imbituva |
| Timoneira | Ipiranga |
| 4. ZONA DOS CAMPOS GERAIS | Irati |
| Castro | Mallet |
| Jaguariaíva | Prudentópolis |
| Lapa | Rebouças |
| Palmeira | Rio Azul |
| Piraí do Sul | São João do Triunfo |
| Ponta Grossa | São Mateus do Sul |
| Porto Amazonas | Teixeira Soares |
| Rio Negro | União da Vitória |
| Sengês | 9. ZONA DE GUARAPUAVA |
| 5. ZONA DE TOMAZINA | Guarapuava |
| Carlópolis | Palmas |
| Ibaiti | 10. ZONA DO IVAÍ |
| Joaquim Távora | Apucarana |
| Quatiguá | Arapongas |
| Siqueira Campos | Campo Mourão |
| Tomazina | Mandaguari |
| Venceslau Braz | Pitanga |
| 6. ZONA DO NORTE | Rolândia |
| Abatiá | 11. ZONA DE IGUAÇU |
| Andirá | Clevelândia |
| Assaí | Laranjeiras do Sul |
| Bandeirantes | Mangueirinha |
| Bela Vista do Paraíso | 12. ZONA DO SERTÃO DO RIO PARANÁ |
| Cambará | Foz do Iguaçu |
| Cambé | |
| Cinzas | |
| Cornélio Procópio | |
| Ibiporã | |
| Jacarezinho | |
| Jaguapitã | |

A N E X O 2

ESTADO DO PARANÁ - ZONAS FISIOGRAFICAS E MUNICIPIOS - 1960

- | | |
|---|--|
| <p>1. ZONA DO LITORAL
Antonina
Guaraqueçaba
Guaratuba
Morretes
Paranaguá</p> <p>2. ZONA DO ALTO RIBEIRA
Bocaiúva do Sul
Cerro Azul
Rio Branco do Sul</p> <p>3. ZONA DE CASTRO
Castro
Piraí do Sul</p> <p>4. ZONA DE CURITIBA
Almirante Tamandaré
Araucária
Campina Grande do Sul
Campo Largo
Colombo
Curitiba
Piraquara
Rio Negro
São José dos Pinhais
Tijucas do Sul</p> <p>5. ZONA DOS CAMPOS GERAIS
Arapoti
Contenda
Jaguariaíva
Lapa
Palmeira
Ponta Grossa
Porto Amazonas
Sengês
Tibagi</p> <p>6. ZONA DE TOMAZINA
Abatiá
Carlópolis
Curiúva
Ibaiti
Jaboti
Japira
Joaquim Távora
Jundiá do Sul
Pinhalão
Quatiguá
Ribeirão do Pinhal
Siqueira Campos
Tomazina
Venceslau Braz</p> | <p>7. ZONA DO ALTO IVAÍ
Cândido de Abreu
Imbituva
Ipiranga
Ortigueira
Prudentópolis
Reserva</p> <p>8. ZONA DE IRATI
Cruz Machado
Irati
Mallet
Paulo Frontin
Rebouças
Rio Azul
São João do Triunfo
Teixeira Soares
União da Vitória</p> <p>9. ZONA DO OESTE
Alto Paraná
Araruna
Barracão
Campo Mourão
Capanema
Cascavel
Chopinzinho
Cianorte
Clevelândia
Coronel Vivida
Cruzeiro do Oeste
Cruzeiro do Sul
Engenheiro Beltrão
Floraí
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Goio-Erê
Guaíra
Guaraniaçu
Jussara
Laranjeiras do Sul
Loanda
Mandaguauçu
Mandaguari
Mangueirinha
Manoel Ribas
Marialva
Maringá
Nova Esperança
Nova Londrina</p> |
|---|--|

Paraíso do Norte	Jataizinho
Paranacity	Leópolis
Paranavaí	Lobato
Pato Branco	Londrina
Peabiru	Lupionópolis
Pitanga	Munhoz de Melo
Querência do Norte	Nova Fátima
Rondon	Porecatu
Santa Cruz do Monte Castelo	Primeiro de Maio
Santa Isabel do Ivaí	Ribeirão Claro
Santo Antônio	Rolândia
São Carlos do Ivaí	Sabaudia
São João do Caiuá	Santa Amélia
São Jorge	Santa Fé
São Pedro do Ivaí	Santa Mariana
Tamboara	Santo Antônio da Platina
Terra Boa	Santo Inácio
Terra Rica	São Jerônimo da Serra
Toledo	Sertaneja
10. ZONA DO NORTE	Sertanópolis
Alvorada do Sul	Uraí
Amoreira	11. ZONA DOS CAMPOS DO OESTE
Andirá	Bituruna
Apucarana	Guarapuava
Arapongas	Palmas
Araruna	
Assaí	
Astorga	
Bandeirantes	
Bela Vista do Paraíso	
Bom Sucesso	
Borrazópolis	
Cafeara	
Califórnia	
Cambará	
Cambé	
Centenário do Sul	
Colorado	
Congonhinhas	
Cornélio Procópio	
Faxinal	
Florestópolis	
Guaraci	
Ibiporá	
Iguaraçu	
Itaguajé	
Itambaracá	
Jacarezinho	
Jaguapitã	
Jandaia do Sul	

ESTADO DO PARANÁ - MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS - 1969

Micro-Região 268

1. Almirante Tamandaré
2. Araucária
3. Balsa Nova
4. Bocaiúva do Sul
5. Campina Grande do Sul
6. Campo Largo
7. Colombo
8. Contenda
9. Curitiba
10. Mandirituba
11. Piraquara
12. Quatro Barras
13. Rio Branco do Sul
14. São José dos Pinhais

Micro-Região 269

1. Antonina
2. Guaraqueçaba
3. Guaratuba
4. Matinhos (*)
5. Morretes
6. Paranaguá

Micro-Região 270

1. Adrianópolis
2. Cerro Azul

Micro-Região 271

1. Agudos do Sul
2. Piên
3. Quitandinha
4. Tijucas do Sul

Micro-Região 272

1. Campo do Tenente
2. Lapa
3. Palmeira
4. Pôrto Amazonas
5. Rio Negro

Micro-Região 273

1. Castro
2. Piraí do Sul
3. Ponta Grossa
4. Telêmaco Borba
5. Tibagi

Micro-Região 274

1. Arapoti
2. Jaguariaíva
3. Sengés

Micro-Região 275

1. Antônio Olinto
2. São João do Triunfo
3. São Mateus do Sul

Micro-Região 276

1. Imbituva
2. Iratí
3. Mallet
4. Prudentópolis
5. Rebouças
6. Rio Azul
7. Teixeira Soares

Micro-Região 277

1. Cândido de Abreu
2. Ipiranga
3. Ivaí
4. Ortigueira
5. Reserva

Micro-Região 278

1. Carlópolis
2. Conselheiro Mairinck
3. Curiúva
4. Guapirama
5. Ibaiti
6. Jaboti
7. Japira
8. Joaquim Távora
9. Pinhalão
10. Quatiguá
11. Salto do Itararé
12. Santana do Itararé
13. São José da Boa Vista
14. Sapopema
15. Siqueira Campos
16. Tomazina
17. Venceslau Braz

Micro-Região 279

1. Abatiã
2. Andirá
3. Bandeirantes
4. Barra do Jacaré
5. Cambará
6. Congonhinhas
7. Cornélio Procópio
8. Itambaracá
9. Jacarezinho
10. Jundiá do Sul

11. Leopólis
12. Nova América da Colina
13. Nova Fátima
14. Ribeirão Claro
15. Ribeirão do Pinhal
16. Santa Amélia
17. Santa Mariana
18. Santo Antônio da Platina
19. Santo Antônio do Paraíso
20. Sertaneja

Micro-Região 280

1. Assaí
2. Jataizinho
3. Rancho Alegre
4. Santa Cecília do Pavão
5. São Jerônimo da Serra
6. São Sebastião da Amoreira
7. Uraí

Micro-Região 281

1. Alvorada do Sul
2. Arapongas
3. Astorga
4. Bela Vista do Paraíso
5. Cafeara
6. Cambé
7. Centenário do Sul
8. Colorado
9. Florestópolis
10. Flórida
11. Guaraci
12. Ibiporã
13. Iguaçu
14. Itaguajé
15. Jaguapitã
16. Lobato
17. Londrina
18. Lupionópolis
19. Miraselva
20. Munhoz de Melo
21. Nossa Senhora das Graças
22. Porecatu
23. Primeiro de Maio
24. Rolândia
25. Sabáudia
26. Santa Fé
27. Santa Inês
28. Santo Inácio
29. Sertanópolis

Micro-Região 282

1. Atalaia
2. Doutor Camargo
3. Florai
4. Floresta
5. Itambé
6. Ivatuva
7. Mandaguacu
8. Mandaguari
9. Marialva
10. Maringá
11. Ourizona
12. Paçandu
13. São Carlos do Ivaí
14. São Jorge
15. Uniflor

Micro-Região 283

1. Alto-Paraná
2. Amaporã
3. Cruzeiro do Sul
4. Diamante do Norte
5. Guairacá
6. Inajá
7. Itauna do Sul
8. Jardim Olinda
9. Loanda
10. Marilena (*)
11. Mirador
12. Nova Aliança do Ivaí
13. Nova Esperança
14. Nova Londrina
15. Paraíso do Norte
16. Paranacity
17. Paranaoema
18. Paranaíba
19. Planaltina do Paraná
20. Porto Rico
21. Presidente Castelo Branco
22. Querência do Norte
23. Santa Cruz do Monte Cas-
telo
24. Santa Isabel do Ivaí
25. Santo Antônio do Caiuá
26. São João do Caiuá
27. São Pedro do Paraná
28. Tamboara
29. Terra Rica

Micro-Região 284

1. Apucarana
2. Bom Sucesso
3. Borrazópolis
4. Califórnia
5. Cambira
6. Faxinal
7. Grandes Rios
8. Ivaiporã
9. Jandaia do Sul
10. Jardim Alegre
11. Kaloré
12. Marilândia do Sul
13. Marumbi
14. Rio Bom
15. São João do Ivaí
16. São Pedro do Ivaí

Micro-Região 285

1. Altônia (*)
2. Alto Piquiri
3. Cianorte
4. Cidade Gaúcha
5. Cruzeiro do Oeste
6. Guaporema
7. Icaraíma
8. Indianópolis (*)
9. Iporã
10. Japurá
11. Jussara
12. Maria Helena
13. Nova Olímpia (*)
14. Pérola (*)
15. Rondon
16. São Tomé
17. Tapejara
18. Tapira (*)
19. Terra Boa
20. Tunas do Oeste
21. Umuarama
22. Xamburá

Micro-Região 286

1. Araruna
2. Barbosa Ferraz
3. Boa Esperança
4. Campina da Lagoa
5. Campo Mourão
6. Engenheiro Beltrão
7. Fênix
8. Goio-Erê

9. Iretama
10. Janiópolis
11. Mamborê
12. Mariluz
13. Moreira Sales
14. Nova Cantu
15. Peabiru
16. Quinta do Sol
17. Roncador
18. Ubiratã

Micro-Região 287

1. Manoel Ribas
2. Palmital
3. Pitanga

Micro-Região 288

1. Assis Chateaubriand
2. Capitão Leônidas Marques
3. Cascavel
4. Catanduvas
5. Céu Azul (*)
6. Corbélia
7. Formosa
8. Foz do Iguaçu
9. Guaíra
10. Guaraniaçu
11. Marechal Cândido Rondon
12. Matelândia
13. Medianeira
14. Nova Aurora (*)
15. Palotina
16. Santa Helena (*)
17. São Miguel do Iguaçu
18. Terra Roxa
19. Toledo

Micro-Região 289

1. Ampére
2. Barracão
3. Capanema
4. Chopinzinho
5. Coronel Vívida
6. Dois Vizinhos
7. Eneás Marques
8. Francisco Beltrão
9. Itapejara d'Oeste
10. Mariópolis
11. Marmeleiro
12. Pato Branco
13. Pérola d'Oeste

Continuação Anexo 3

14. Planalto
15. Realeza
16. Renascença
17. Salgado Filho
18. Salto do Lontra
19. Santa Izabel do Oeste
20. Santo Antônio do Sudoeste
21. São João
22. São Jorge d'Oeste
23. Verê
24. Vitorino

Micro-Região 290

1. Campo Novo (*)
2. Guarapuava
3. Inácio Martins
4. Laranjeiras do Sul
5. Pinhão

Micro-Região 291

1. Biturana
2. Clevelândia
3. Cruz Machado
4. General Carneiro
5. Mangueirinha
6. Palmas
7. Paula Freitas
8. Paulo Frontin
9. Porto Vitória
10. União da Vitória

ESTADO DO PARANÁ - MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS - 1980

CURITIBA (268)

Almirante Tamandaré
Araucária
Balsa Nova
Bocaiúva do Sul
Campina Grande do Sul
Campo Largo
Colombo
Contenda
Curitiba
Mandirituba
Piraquara
Quatro Barras
Rio Branco do Sul
São José dos Pinhais

LITORAL PARANAENSE (269)

Antonina
Guaraqueçaba
Guaratuba
Matinhos
Morretes
Paranaguá

ALTO RIBEIRA (270)

Adrianópolis
Cerro Azul

ALTO RIO NEGRO PARANAENSE (271)

Agudos do Sul
Piên
Quitandinha
Tijucas do Sul

CAMPOS DE LAPA (272)

Campo do Tenente
Lapa
Palmeira
Porto Amazonas
Rio Negro

CAMPOS DE PONTA GROSSA (273)

Castro
Piraí do Sul
Ponta Grossa
Telêmaco Borba
Tibagi

CAMPOS DE JAGUARIAÍVA (274)

Arapoti
Jaguariaíva
Sengês

SÃO MATEUS DO SUL (275)

Antônio Olinto
São João do Triunfo
São Mateus do Sul

COLONIAL DO IRATI (276)

Imbituva
Irati
Mallet
Prudentópolis
Rebouças
Rio Azul
Teixeira Soares

ALTO IVAÍ (277)

Cândido de Abreu
Ipiranga
Ivaí
Ortigueira
Reserva

NORTE VELHO DE VENCESLAU BRAZ (278)

Carlópolis
Conselheiro Mairinck
Curiúva
Guapirama
Ibaiti
Jaboti
Japira
Joaquim Távora
Pinhalão
Quatiguá
Salto do Itararé
Santana do Itararé
São José da Boa Vista
Sapopema
Siqueira Campos
Tomazina
Venceslau Braz

NORTE VELHO DE JACAREZINHO (279)

Abatiã
Andirá
Bandeirantes
Barra do Jacaré
Cambarã
Congonhinhas
Cornélio Procópio
Itambaracã
Jacarezinho
Jundiá do Sul
Leópolis
Nova América da Colina
Nova Fátima
Ribeirão Claro
Ribeirão do Pinhal
Santa Amélia
Santa Mariana
Santo Antônio da Platina
Santo Antônio do Paraíso
Sertaneja

ALGODOEIRA DE ASSAÍ (280)

Assaí
Jataizinho
Rancho Alegre
Santa Cecília do Pavão
São Jerônimo da Serra
São Sebastião da Amoreira
Uraí

NORTE NOVO DE LONDRINA (281)

Alvorada do Sul
Arapongas
Astorga
Bela Vista do Paraíso
Cafeara
Cambé
Centenário do Sul
Colorado
Florestópolis
Flórida
Guaraci
Ibiporã
Iguaraçu
Itaguajé
Jaguapitã
Lobato
Londrina

Lupionópolis
Miraselva
Munhoz de Melo
Nossa Senhora das Graças
Porecatu
Primeiro de Maio
Rolândia
Sabáudia
Santa Fé
Santa Inês
Santo Inácio
Sertanópolis

NORTE NOVO DE MARINGÁ (282)

Atalaia
Doutor Camargo
Floraí
Floresta
Itambé
Ivatuba
Mandaguacu
Mandaguari
Marialva
Maringá
Ourizona
Paíçandu
São Carlos do Ivaí
São Jorge do Ivaí
Uniflor

NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ (283)

Alto Paraná
Amaporã
Cruzeiro do Sul
Diamante do Norte
Guairaçã
Inajã
Itauna do Sul
Jardim Olinda
Loanda
Marilena
Mirador
Nova Aliança do Ivaí
Nova Esperança
Nova Londrina
Paraíso do Norte
Paranacity
Paranapoema

Continuação Anexo 4

Paranavaí
Planaltina do Paraná
Porto Rico
Presidente Castelo Branco
Querência do Norte
Santa Cruz do Monte Castelo
Santa Isabel do Ivaí
Santo Antônio do Caiuá
São João do Caiuá
São Pedro do Paraná
Tamboara
Terra Rica

NORTE NOVO DE APUCARANA (284)

Apucarana
Bom Sucesso
Borrazópolis
Califórnia
Cambira
Faxinal
Grandes Rios
Ivaiporã
Jandaia do Sul
Jardim Alegre
Kalorê
Marilândia do Sul
Marumbi
Rio Bom
São João do Ivaí
São Pedro do Ivaí

ESTADO DO PARANÁ - MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1989

- | | |
|---|--|
| 100. MESORREGIÃO DO NOROESTE
PARANAENSE | Tapira
Umuarama
Xambê |
| 413. MICRORREGIÃO DE PARANA-
VAÍ | 415. MICRORREGIÃO DE CIANORTE |
| Alto Paraná
Anapora
Cruzeiro do Sul
Diamante do Norte
Guairaçá
Itaja
Itauna do Sul
Jardim Olinda
Leanda
Marilyna
Mirador
Nova Aliança do Ivaí
Nova Londrina
Paraíso do Norte
Paranacity
Paranapoema
Paranavaí
Planaltina do Paraná
Porto Rico
Querência do Norte
Santa Cruz do Monte
Castelo
Santa Isabel do Ivaí
Santo Antônio do Caiuá
São Carlos do Ivaí
São João do Caiuá
São Pedro do Paraná
Tamboara
Terra Rica | Cianorte
Cidade Gaúcha
Guaporema
Indaialópolis
Japurá
Jussara
Rondon
São Tomé
Tapejara
Tuneiras do Oeste |
| 414. MICRORREGIÃO DE UMUA -
RAMA | 101. MESORREGIÃO DO CENTRO OCIDEN-
TAL PARANAENSE |
| Altônia
Alto Piquiri
Cruzeiro do Oeste
Douradina
Francisco Aives
Icaraíma
Iporá
Maria Helena
Mariluz
Nova Olímpia
Pérola
São Jorge do Patrocínio | 416. MICRORREGIÃO DE GOIO-ERÊ |
| | Altamira do Paraná
Boa Esperança
Campina da Lagoa
Goio-Erê
Janiópolis
Juranda
Moreira Sales
Nova Cantu
Ubiratã |
| | 417. MICRORREGIÃO DE CAMPO MOU -
RÃO |
| | Araruna
Barbosa Ferraz
Campo Mourão
Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão
Fênix
Iretama
Luiziana
Mamborê
Peabiru
Quinta do Sol
Roncador
Terra Boa |

102. MESORREGIÃO DO NORTE CEN -
TRAL PARANAENSE

418. MICRORREGIÃO DE ASTORGA

Astorga
Atalaia
Cafeara
Centenário do Sul
Colorado
Flórida
Guaraci
Iguaçu
Itaguajê
Jaguapitã
Lobato
Lupionópolis
Mandaguçu
Munhoz de Melo
Nossa Senhora das Graças
Nova Esperança
Presidente Castelo Branco
Santa Fé
Santa Inês
Santo Inácio
Uniflor

419. MICRORREGIÃO DE PORECATU

Alvorada do Sul
Bela Vista do Paraíso
Florestópolis
Miraselva
Porecatu
Primeiro de Maio
Sertanópolis

420. MICRORREGIÃO DE FLORAÍ

Doutor Camargo
Floraí
Floresta
Itambé
Ivatuba
Ourizona
São Jorge do Ivaí

421. MICRORREGIÃO DE MARINGÁ

Mandaguari
Marialva
Maringá
Paçandu
Sarandi

422. MICRORREGIÃO DE APUCARANA

Apucarana
Arapongas
Califórnia
Cambira
Jandaia do Sul
Marilândia do Sul
Sabáudia

423. MICRORREGIÃO DE LONDRINA

Cambé
Ibiporã
Londrina
Rolândia

424. MICRORREGIÃO DE FAXINAL

Bom Sucesso
Borrazópolis
Faxinal
Kaloré
Marumbi
Rio Bom

425. MICRORREGIÃO DE IVAIPORÁ

Cândido de Abreu
Grandes Rios
Ivaiporã
Jardim Alegre
Lunardelli
Manoel Ribas
Nova Tebas
Rosário do Ivaí
São João do Ivaí
São Pedro do Ivaí

103. MESORREGIÃO DO NORTE PIONEI
RO PARANAENSE

426. MICRORREGIÃO DE ASSAÍ

Assaí
Jataizinho
Rancho Alegre
Santa Cecília do Pavão
São Jerônimo da Serra
São Sebastião da Amoreira
Uraí

427. MICRORREGIÃO DE CORNÉLIO
PROCÓPIO

Abatia

Andirá	Telêmaco Borba
Bandeirantes	Tibagi
Congonhinhas	432. MICRORREGIÃO DE JAGUARIAÍVA
Cornélio Procópio	Arapoti
Itambaracá	Jaguariaíva
Leópolis	Piraí do Sul
Nova América da Colina	Sengés
Nova Fátima	433. MICRORREGIÃO DE PONTA GROSSA
Ribeirão do Pinhal	Castro
Santa Amélia	Palmeira
Santa Mariana	Ponta Grossa
Santo Antônio do Paraíso	105. MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE
Sertaneja	SE
428. MICRORREGIÃO DE JACAREZINHO	434. MICRORREGIÃO DE TOLEDO
Barra do Jacaré	Assis Chateaubriand
Cambara	Diamante d'Oeste
Jacarezinho	Formosa do Oeste
Jundiá do Sul	Guaíra
Ribeirão Claro	Jesuítas
Santo Antônio da Platina	Marechal Cândido Rondon
429. MICRORREGIÃO DE IBAITI	Nova Santa Rosa
Conselheiro Mairinck	Palotina
Curiúva	Santa Helena
Figueira	São José das Palmeiras
Ibaiti	Terra Roxa
Jaboti	Toledo
Japira	Tupãssi
Pinhalão	435. MICRORREGIÃO DE CASCAVEL
Sapopema	Boa Vista da Aparecida
430. MICRORREGIÃO DE VENCESLAU BRAZ	Braganey
Carlópolis	Cafelândia
Guapirama	Campo Bonito
Joaquim Távora	Capitão Leônidas Marques
Quatiguá	Cascavel
Salto do Itararé	Catanduvás
Santana do Itararé	Corbélia
São José da Boa Vista	Guaraniaçu
Siqueira Campos	Nova Aurora
Tomazina	Três Barras do Paraná
Venceslau Braz	436. MICRORREGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU
104. MESORREGIÃO DO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE	Céu Azul
431. MICRORREGIÃO DE TELÊMACO BORBA	Foz do Iguaçu
Ortigueira	Matelândia
Reserva	Medianeira
	Missal

- Santa Terezinha de Itaipu
 São Miguel do Iguaçu
 Vera Cruz do Oeste
106. MESORREGIÃO DO SUDOESTE PARANAENSE
437. MICRORREGIÃO DE CAPANEMA
 Ampéree
 Capanema
 Pérola d'Oeste
 Planalto
 Pranchita
 Realeza
 Santa Izabel do Oeste
438. MICRORREGIÃO DE FRANCISCO BELTRÃO
 Barracão
 Dois Vizinhos
 Enéas Marques
 Francisco Beltrão
 Marmeleiro
 Nova Prata do Iguaçu
 Renascença
 Salgado Filho
 Salto do Lontra
 Santo Antônio do Sudoeste
 São Jorge d'Oeste
 Verê
439. MICRORREGIÃO DE PATO BRANCO
 Chopinzinho
 Coronel Vivida
 Itapejara d'Oeste
 Mariópolis
 Pato Branco
 São João
 Sulina
 Vitorino
107. MESORREGIÃO DO CENTRO - SUL PARANAENSE
440. MICRORREGIÃO DE PITANGA
 Palmital
 Pitanga
441. MICRORREGIÃO DE GUARAPUAVA
 Cantagalo
 Guarapuava
 Inácio Martins
 Laranjeiras do Sul
 Pinhão
 Quedas do Iguaçu
 Turvo
442. MICRORREGIÃO DE PALMAS
 Clevelândia
 Mangueirinha
 Palmas
108. MESORREGIÃO DO SUDOESTE PARANAENSE
443. MICRORREGIÃO DE PRUDENTÓPOLIS
 Ibituva
 Ipiranga
 Ivaí
 Prudentópolis
 Teixeira Soares
444. MICRORREGIÃO DE IRATI
 Irati
 Mallet
 Rebouças
 Rio Azul
445. MICRORREGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA
 Bituruna
 Cruz Machado
 General Carneiro
 Paula Freitas
 Paulo Frontin
 Porto Vitória
 União da Vitória
446. MICRORREGIÃO DE SÃO MATEUS DO SUL
 Antônio Olinto
 São João do Triunfo
 São Mateus do Sul
109. MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
447. MICRORREGIÃO DE CERRO AZUL

Adrianópolis
Cerro Azul

448. MICRORREGIÃO DA LAPA

Lapa
Porto Amazonas

449. MICRORREGIÃO DE CURITIBA

Almirante Tamandaré
Araucária
Balsa Nova
Bocaiúva do Sul
Campina Grande do Sul
Campo Largo
Colombo
Contenda
Curitiba
Mandirituba
Piraquara
Quatro Barras
Rio Branco do Sul
São José dos Pinhais

450. MICRORREGIÃO DE PARANAGUÁ

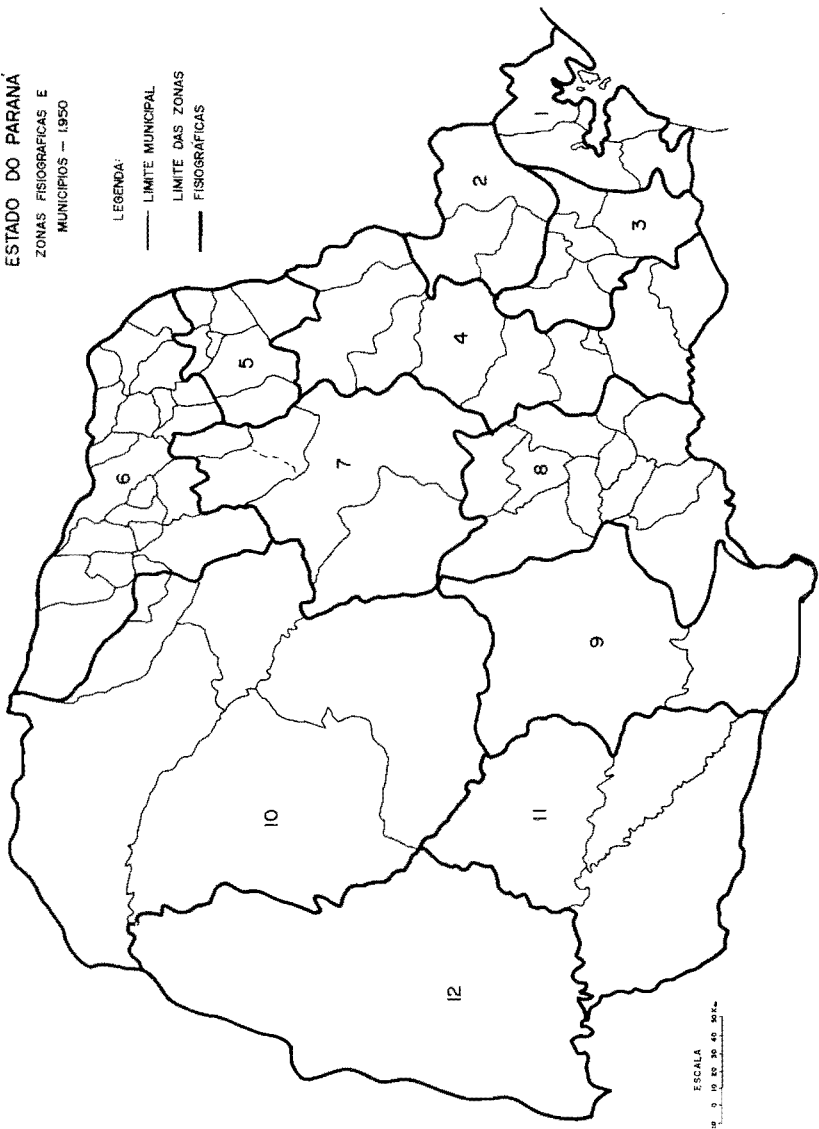
Antonina
Guaraqueçaba
Guaratuba
Matinhos
Morretes
Paranaguá

451. MICRORREGIÃO DE RIO NEGRO

Agudos do Sul
Campo Tenente
Piên
Quitandinha
Rio Negro
Tijucas do Sul

MAPA I

ESTADO DO PARANÁ
ZONAS FISIORRAFICAS E
MUNICIPIOS - 1950



LEGENDA:
— LIMITE MUNICIPAL
— LIMITE DAS ZONAS FISIORRAFICAS

ESCALA
0 10 20 30 40 50 Km

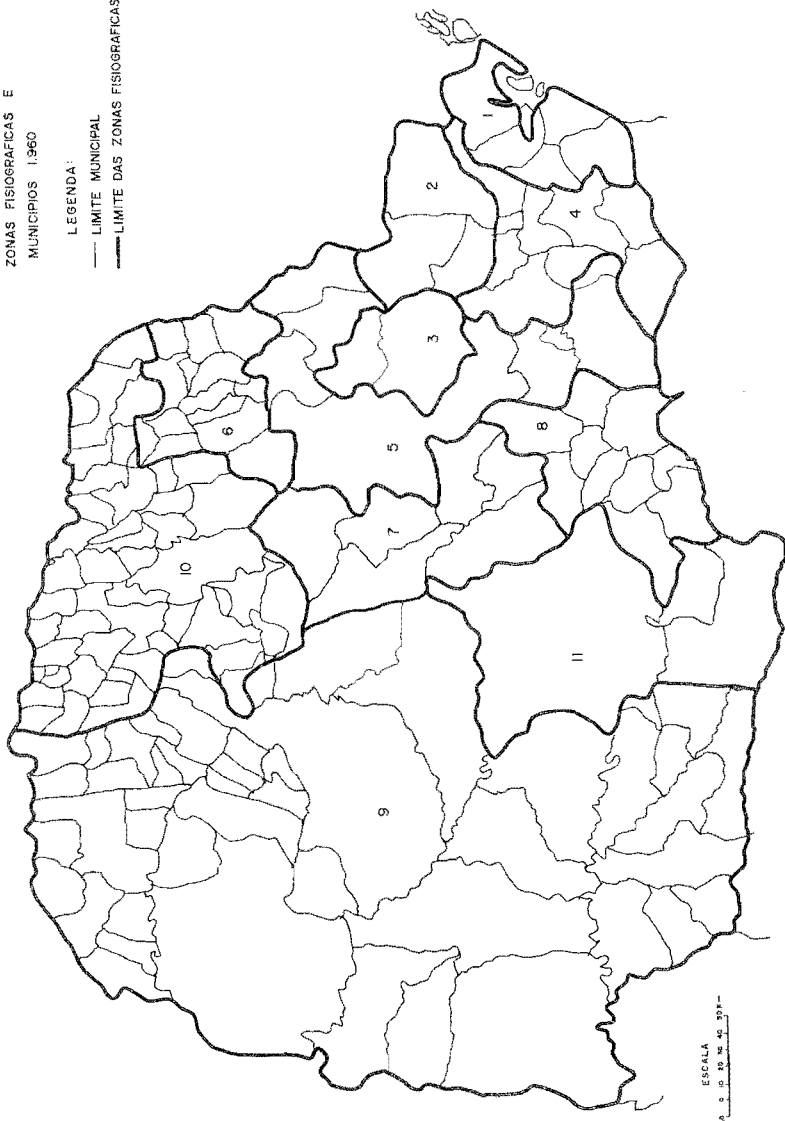
MAPA 2

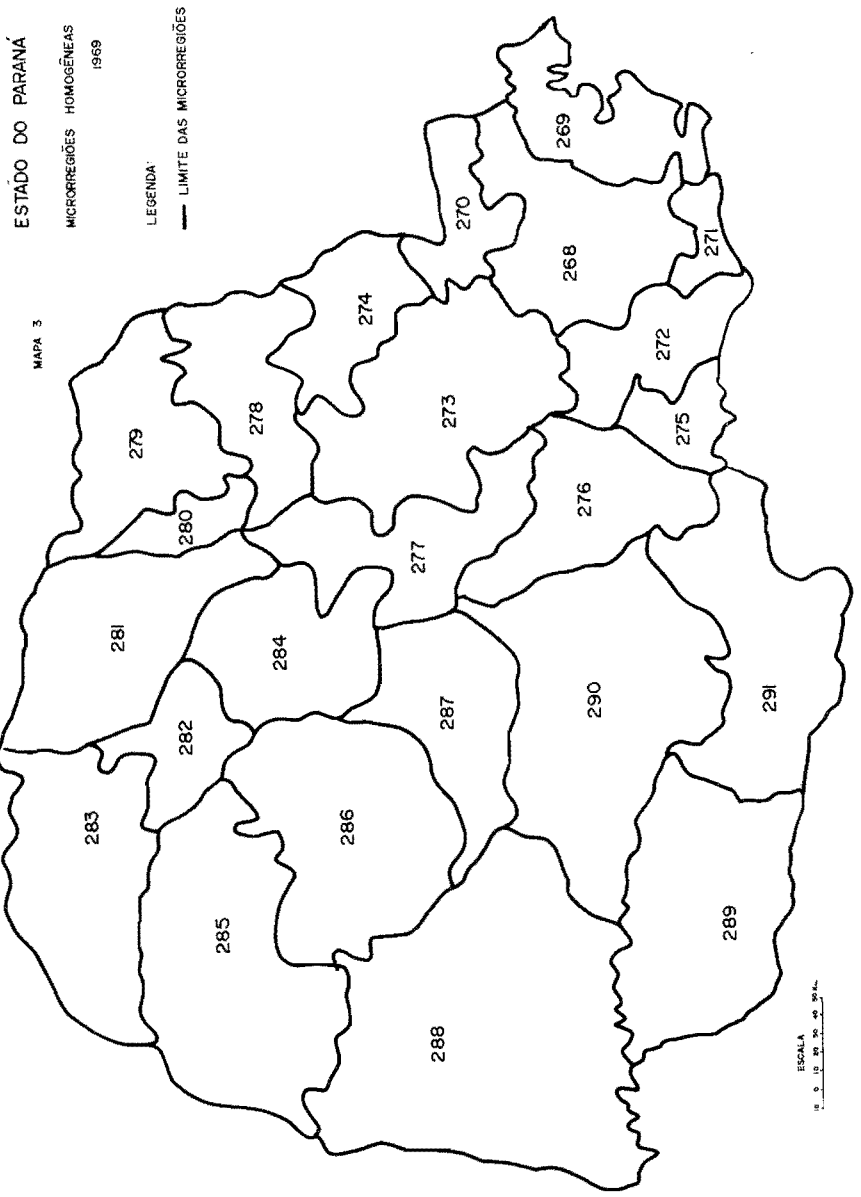
ESTADO DO PARANÁ

ZONAS FISIOGRAFICAS E
MUNICIPIOS 1960

LEGENDA :

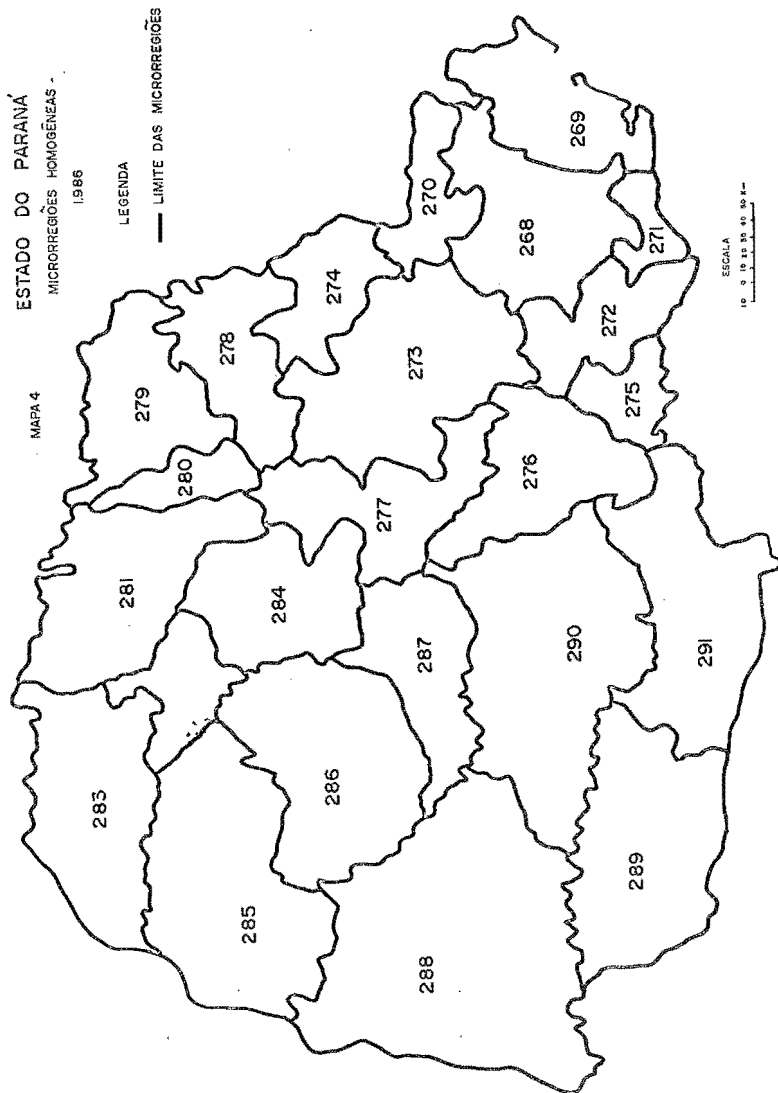
- LIMITE MUNICIPAL
- LIMITE DAS ZONAS FISIOGRAFICAS





ESTADO DO PARANÁ
MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS -
1986

MAPA 4



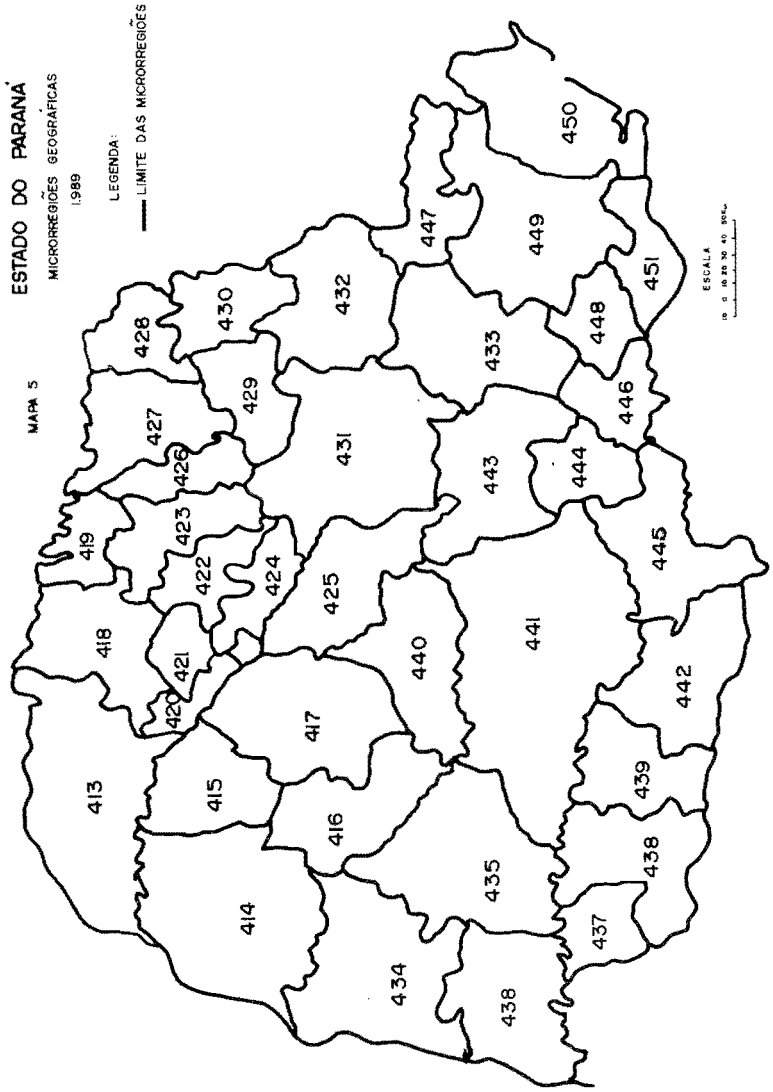
ESTADO DO PARANÁ

MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS
1989

MAPA 5

LEGENDA:

— LIMITE DAS MICRORREGIÕES



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, J.F. de **Região e regionalização**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, (198-). texto mimeo. p.10
- GALVÃO, M.V. ; FAISSOL, S. Divisão regional do Brasil . **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, V. 31, n. 4, p.181, out/dez. 1969.
- SILVA, H.da Brasil divisão regional. In: FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Curso para professores de Geografia**. Rio de Janeiro, 1970, p.67
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agrícola de 1960**. Rio de Janeiro, 1970. V.2 T.12 2º pt. p. VI
- op. cit. item 2 p.183
- idem, ibidem p.185
- idem, ibidem p.185
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Divisão do Brasil em Microregiões Homogêneas: 1968**. Rio de Janeiro, 1970. p.VIII-IX
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisão territorial do Brasil**. 9.ed. Rio de Janeiro, 1980, p.IX
- BOLETIM DE SERVIÇO FIBGE, Rio de Janeiro, v. 38 , n. 1763; supl., julho, 1989. p.2
- idem, ibidem p.2
- idem, ibidem p.2
- idem, ibidem p.2
- MORAES, A.C.R. Segunda Natureza. **Orientação**. São Paulo, n.6, p.105, nov. 1985.
- Este trabalho foi redigido no 2º semestre de 1989, quando medidas econômicas recessivas não tinham sido aplicadas (Plano Collor).